ATA DA 1306ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PRESIDENTE KENNEDY – TO.

Aos 19 dias do mês de fevereiro de 2008, no salão nobre da Câmara Municipal, onde funcionam os trabalhos Legislativos, cito à Avenida Bernardo Sayão no CECOPEK. Às 18:00 hs. Foi feita a chamada constatando-se a presença dos seguintes Vereadores: Jonas Alves Cavalcante, José Barbosa de Carvalho, Valdi Alves Costa, Luismar Wanderley dos Santos, Divino de Sousa Coelho, Admir Moreira dos Santos, José Ivan Martins, João Alberto de Sousa.e Ailson Cabral de Abreu. ao observar que estava tudo em ordem o Sr. Presidente declarou aberta a Sessão em nome de Deus, para tratar de assuntos de interesse do Município.

PEQUENO EXPEDIENTE

Deram entrada expediente, os Projetos de Leis nº 001, 002 e 003/08 e os Requerimentos nº 001, 002 e 003/08. foi feita a leitura da Ata anterior que não sofreu nenhuma censura emenda ou ressalva, colocada a mesma em votação e aprovada por unanimidade dos Vereadores presentes, foi feita a leitura das matérias que constam nesse expediente e de uma passagem da Bíblia.

GRANDE EXPEDIENTE

Usou a palavra o Vereador Ailson Cabral de Abreu, que dá boa noite ao Sr. Presidente, companheiros Vereadores, funcionaria e Ilustres visitantes. Dá boas vindas e diz que a casa é nossa e serão sempre bem vindos. Diz que todos os companheiros são testemunhas de sua luta pela criação de uma creche. Pois luta por isso desde a campanha política, mas como Vereador teve mais força. Comenta que uma vez participou de uma reunião, onde pediram que cada um fizesse reivindicações, ou seja o que achavam que estava faltando para o nosso município. E pediu que fosse criada uma creche. Comenta que ficou perplexo, quando uma pessoa disse que a criação de creche, não faria bem ao nosso Município. Pois iria incentivar as meninas a se prostituírem, porque teriam a onde deixar as crianças. Procede que mesmo assim continuou insistindo, e hoje podemos dizer que a creche já existe e ficou maravilhado, pois vai fazer nossa cidade mais bonita e as mães que trabalham, deixarão seus filhos em segurança. Comenta que uma vez fez um trabalho na escola e a professora ficou horrorizada por Kennedy não ter uma creche. Diz que Brasilândia é bem menor e tem Creche. Ala da sua luta pelo asfalto do Setor Aeroporto, porque na época da seca, as crianças e idosos, sofrem muito com problemas respiratórios, por causa da poeira e na época das chuvas, tem a lama que também é um problema grande, e todos sabem da luta daquele povo. Diz que fizeram o Requerimento pedindo a ponte, porque sexta feira caiu lá de moto e passou umas três horas tentando fazer a moto pegar. Comenta que o Vereador Aladir, também já caiu de carro, e conseguiu sair mais o carro foi arrastado pela enchente. E a falta da ponte é um problema para muita gente. Em seguida o Sr. Presidente, passa os Projetos de Leis nº 001, 002 e 003/08, para a Comissão de Constituição e Justiça e Comissão de Finanças Orçamento e Administração Pública. E pões em discussão para votação or Requerimentos nº 001, 002 e 003/08.

ORDEM DO DIA

O Vereador José Barbosa de Carvalho, Cumprimenta ao Sr. Presidente, nobres colegas Vereadores, e a todos os visitantes, cumprimenta com boa noite. Diz que é um momento que ficam triste, quando vê falar de um quadro com salários deste jeito. Porque vê pessoas que trabalham só meio salário e recebem 1.500,00 e as Enfermeiras, que cuidam

dos nossos filhos e de toda a comunidade, e recebem 420,00. Comentam que estão querendo abrir inscrições para o concurso que foi anulado e isso não pode acontecer. O Vereador Valdi, diz que foram abertas mais vagas, por isso abriram as inscrições. O Vereador José Barbosa de Carvalho, diz que anularam o concurso do nível superior e do nível médio, que não tinha nada haver. E as pessoas já sofreram, estudaram e agora vão ter que fazer novamente. O Vereador Valdi Alves Costa, diz que não foi o pode Público que anulou o concurso. O Vereador José Barbosa, diz que é vergonhoso, saber que as enfermeiras recebem o mesmo salário a mais de cinco anos. O Sr. Presidente, Jonas Alves Cavalcante, diz que o Projeto esta alterando os cargos, e não tem nada haver com aumento de salário. O Vereador José Barbosa de Carvalho, diz que se aprovarem o plano de cargos, vão aprovar os salários. O Vereador Luismar Wanderley dos Santos, diz que se for para mexer no plano de cargos, vão ter que aumentar o salário de todos os funcionários.O Sr. Presidente, diz que o Vereador José Barbosa, não esta entendendo a matéria. O Vereador Valdi Alves Costa, diz que o Prefeito, não esta criando cargos e sim vagas. O Sr. Presidente, diz que é uma honra receber o pessoal da saúde. E diz que o que estão trabalhando agora, é a questão de vagas e não de aumento de salário.O Vereador Valdi Alves Costa, cumprimenta ao Sr. Presidente, Vereadores e pessoas que os visitam. Diz que a preocupação do Vereador José Barbosa é a mesma que a sua, pois quer que o Prefeito pague bem a todos. Mas o Projeto não cria cargos e sim aumenta as vagas do concurso que foi anulado. E quem anulou, foram pessoas da comunidade e pessoas que se sentiram prejudicadas. Comenta que teve uma diferenças em relação à quantidade de questões e antes de quarenta e oito horas chegaram três requerimentos pedindo a anulação do concurso e anularam, e isso foi muito errado. Diz que o Vereador José Barbosa, falou uma coisa importante, que o estado anulou o concurso mas não aumentou o numero de vagas, e isso é inconstitucional. Pois não podem abrir inscrições sem abrir o numero de vagas. Comenta que a criação do CRAS, vem para beneficiar o município. E diz que já teve que pagar uma assistente social de Palmas, porque aqui não tem. O Vereador Ailson Cabral de Abreu, diz que se estão aumentando o cargo, tem que mostrar o salário. O Vereador Valdi, diz que no projeto não foi mencionado porcentagem, pois estão criando é vagas, e para aumentar o salário, iriam mandar era o quadro de salários O Vereador João Alberto de Sousa, dá boa noite ao Sr. Presidente, colegas Vereadores, funcionaria e nobres visitantes. Pede que voltem sempre para os prestigiar nas reuniões. E diz que a três meses atrás, não tinham essas vagas, pois para serviços gerais, tinham 19 vagas, agora são 50, e esta preocupado com isto. O Vereador Luismar Wanderley dos Santos, diz que tinham dois motoristas contratados, que eram Venilson e João do Leó, e o Presidente pediu uma vaga para a Câmara e a Educação pediu 2 vagas.O Vereador João Alberto, diz que isso é para não dá oportunidade para o outro Prefeito, fazer um concurso. Pois antes tinha menos vagas, e quer saber o porque. O Vereador José Ivan Martins, dá boa noite ao Sr. Presidente, Vereadores, funcionaria e visitantes. E diz que sabe que é pouco o salário das enfermeiras. E em relação ao concurso, é o ministério publico que sabe, senão não teria anulado. Diz que foi um concurso caseiro, que é aquele que é apontada a pessoa que vai passar. Comenta que só tem que ter 7 vagas para motorista, porque isso é para um trabalhar até o meio dia e o outro trabalhar a tarde. E diz que o carro da educação não trabalha a noite. O Vereador Valdi, diz que seria uma injustiça aos motoristas da saúde, se tivessem que trabalhar dia e noite, sem folga. O Vereador José Ivan, diz que o salário dos motoristas é 420,00 e não é nada e têm que fazer uma reunião com o Prefeito para verem isso.O Vereador Divino de Sousa Coelho, cumprimenta ao Sr. Presidente, Vereadores, funcionarias e visitantes, pessoal da saúde. Diz que o que estiver ao seu alcance, no sentido de aumentar salário, sempre vai aprovar, pois já sofreu muito quando ganhava pouco.

EXPLICAÇÃO PESSOAL

O Vereador Luismar Wanderley dos Santos, diz que quer direcionar suas palavras ao colega João Alberto. Diz que viu sua situação quando disse que abriu vagas. E diz que eram 5 vagas, 2 para a saúde, 2 para a educação e 1 para a Câmara, mas se o Isaias sair, como vão fazer? Por isso tem que aumentar o nº de vagas. O Vereador João Alberto, diz que dois meses antes não tinha as vagas, e porque agora tem? O Vereador Luismar diz que foi um erro, e todos podem ser chamados, no período de dois anos, por isso foi feito assim. E em relação aos motoristas, diz que já foi um e sofria muito, pois os motoristas da educação trabalham de cinco da manha até a meia noite. O Vereador Ailson, diz que ficou perplexo, quando o Vereador José Ivan, falou que o concurso era caseiro. Porque teve colega daqui que foi pedir ao Prefeito para passar uma pessoa e ele não o passou, e como é que o concurso foi caseiro. E diz que achou bom ser anulado, porque surgiram mais vagas, e não têm que levar para o lado político.O Vereador José Barbosa diz que talvez quem foi pedir a vaga não era do agrado deles. E não havendo mais nada a tratar o Sr. Presidente deu por encerrada a presente Sessão. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Presidente Kennedy, aos 19 dias do mês de fevereiro de 2008.

Admil moreira dos Santos